

## Anexo online 4. Investimento por atividade econômica na América Latina: Eliminar as lacunas de dados<sup>1</sup>

*Compreender as tendências do investimento é essencial para avaliar o potencial de crescimento de longo prazo de uma economia. Isso é de especial importância para a conjuntura atual da América Latina, pois suas perspectivas de crescimento dependem da elevação do investimento e do aproveitamento da transição verde e das oportunidades de nearshoring. Contudo, dados públicos oportunos e granulares sobre investimento por atividade econômica estão indisponíveis em grande parte. Este anexo descreve um esforço para construir esses dados usando as estatísticas macroeconômicas disponíveis para países latino-americanos específicos. As autoridades nacionais devem investir na produção de estatísticas mais oportunas e abrangentes sobre investimento para reforçar a análise macroeconômica e a formulação de políticas.*

Dados oportunos e uniformes sobre investimento por atividade econômica nos países da América Latina não estão disponíveis ao público. Embora as contas nacionais (tabelas de “recursos e empregos”) contenham dados detalhados sobre produtos de investimento (por exemplo, prédios, máquinas e infraestrutura) e sua origem (nacional ou importada), não especificam os setores econômicos em que os investimentos são feitos. Os dados de investimento anuais específicos de cada setor estão disponíveis na iniciativa [KLEMS](#), mas não raro com grandes defasagens, que chegam a cinco anos em alguns casos.

Para gerar *dados trimestrais de investimento por atividade econômica* dos países do AL-5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru), dados detalhados sobre produtos de investimento são combinados com os dados de investimento setorial da KLEMS para derivar *matrizes de investimento anuais* que atribuem produtos a setores e são vinculantes para as estimativas trimestrais (por exemplo, tratores são atribuídos à agricultura; equipamentos de mineração, à mineração; e pontes, principalmente à administração pública).<sup>2</sup> Em seguida, usando dados trimestrais sobre produção interna e importações por grupos de produtos, podem ser geradas estimativas trimestrais de investimento setorial.<sup>3</sup> Esse exercício produz dados trimestrais de investimento para 10 a 13 setores, dependendo do país, de 2014 em diante. Podem ser produzidas séries nominais e reais.

As estimativas mostram que, desde o fim do boom dos preços das commodities há uma década, o declínio do investimento total como parcela do PIB nos países do AL-5 (especialmente quando se exclui o México) teve como fator a queda do investimento em setores não comercializáveis (Figura 4.1 do Anexo online). Ao mesmo tempo, a parcela dos setores comercializáveis se manteve praticamente inalterada, chegando até a diminuir no caso da mineração (Figura 4.2 do Anexo online), sugerindo que a região pouco avançou para se posicionar de modo a aproveitar a crescente demanda mundial por minerais verdes essenciais. Embora o investimento tenha tido uma retomada relativamente forte após a pandemia, se enfraqueceu desde 2023, exceto no México, o que também reflete a queda dos preços das commodities (Figura 4.3 do Anexo online). No Brasil, Chile e Peru, o crescimento de base ampla do investimento privado anterior à pandemia desacelerou significativamente nos últimos trimestres, em paralelo a mudanças notáveis na composição do investimento, que passou de bens comercializáveis para a construção (residencial) no Brasil. Na Colômbia, o investimento do setor público foi um importante fator por trás do crescimento do investimento antes e depois da pandemia, mas sua contribuição tem sido negativa desde meados de 2023. Diferentemente do ocorrido nos demais países do AL-5, o crescimento do investimento no México antes da pandemia ficou próximo de zero, mas aumentou desde 2021 e permaneceu excepcionalmente forte, impelido pela indústria (devido ao *nearshoring*) e, mais recentemente, também pelo setor público para concluir grandes projetos de infraestrutura (novas refinarias e linhas ferroviárias, por exemplo).

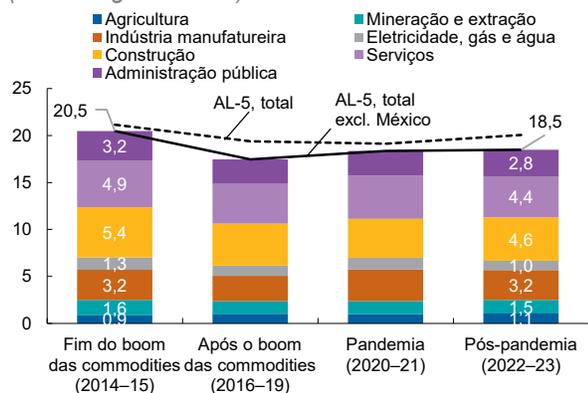
<sup>1</sup> Elaborado em conjunto com Lorena Corso e Bright Richard Kimuli, sob a supervisão de Michael Stanger (Departamento de Estatística, FMI).

<sup>2</sup> Os produtos usados por diferentes setores, como computadores e móveis, são atribuídos de acordo com seu investimento setorial total.

<sup>3</sup> No caso de produtos que servem tanto para investimento quanto para consumo (por exemplo, caminhonetes), os dados são complementados por informações específicas do país ou outras informações para delinear seu uso. As estimativas setoriais são calibradas usando a desagregação temporal multivariada com restrições para alinhá-las com os números do investimento total no nível de agregação mais baixo disponível.

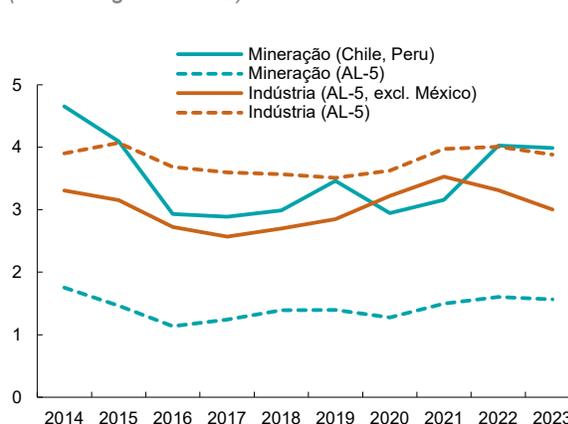
Os dados recém-construídos sobre o investimento ajudam a destacar mais os desafios enfrentados pelas economias latino-americanas para impulsionar o investimento produtivo, com destaque para os setores que podem se beneficiar das transformações mundiais. Por sua vez, a melhoria das estatísticas nacionais para produzir essas informações oportunas e granulares, com recursos dedicados e dados de origem efetivos, seria um acréscimo importante a um conjunto de ferramentas de informação pertinentes para a política econômica.

**Figura 4.1 do Anexo online. AL-5, excluindo o México: Formação bruta de capital fixo por atividade econômica**  
(Porcentagem do PIB)



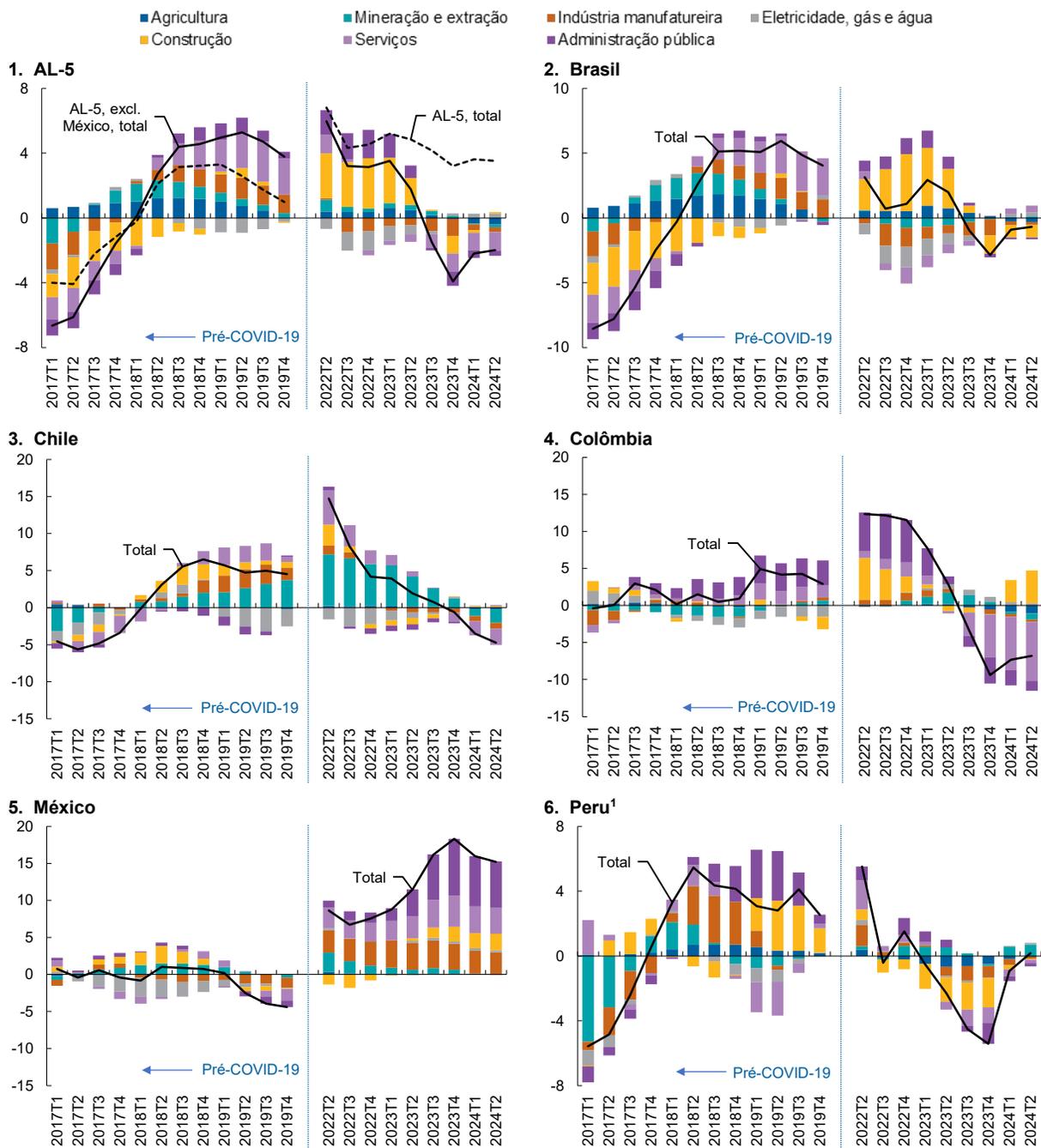
Fontes: Autoridades nacionais; e estimativas do corpo técnico do FMI.  
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. A atividade de "construção" abrange o segmento residencial que, nos dados originais, está incluído na atividade de "serviços" (imóveis). No caso da Colômbia, México e Peru, a atividade de "serviços sociais, comunitários e pessoais" é usada como substituto da "administração pública". AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru).

**Figura 4.2 do Anexo online. Formação bruta de capital fixo na mineração e na indústria**  
(Porcentagem do PIB)



Fontes: Autoridades nacionais; e estimativas da corpo técnico do FMI.  
Nota: Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru).

**Figura 4.3 do Anexo online. Contribuições para o crescimento real da formação bruta de capital fixo por atividade econômica**  
*(Variação percentual em 12 meses, média móvel de quatro trimestres)*



Fontes: Autoridades nacionais; e estimativas do corpo técnico do FMI.

Nota: As figuras não mostram os dados referentes aos anos da COVID-19 (2020–21). Os agregados são médias ponderadas pelo PIB-PPC. A atividade de “construção” abrange o segmento residencial que, nos dados originais, está incluído na atividade de “serviços” (imóveis). No caso da Colômbia, México e Peru, a atividade de “serviços sociais, comunitários e pessoais” é usada como substituto da “administração pública”. AL-5 = América Latina 5 (Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru).

<sup>1</sup>Os dados se baseiam nas contas nacionais compiladas pelo INEI e são diferentes dos dados produzidos pelo BCRP.